

PUREZA - O CAMINHO PARA A DIVINDADE

Data: 01/01/93 – Local: Ano Novo Ocidental - Local: Prasanthi Nilayam

*O Senhor do Universo permeia todo o Cosmos.
Permanecendo invisível no Universo visível,
A consciência Cósmica tudo ilumina,
Como o fio que corre através das contas de um colar.*

Poema

O Cosmos, o mundo dos fenômenos que percebemos, é chamado de *Viswam* porque manifesta em si ação ou efeito. N'Ele, cada ação é precedida por uma causa, a qual chamamos Deus. Portanto, Deus e o Cosmos estão ligados como a causa e o efeito. Esta relação é interdependente e inseparável.

Viswam também pode significar “aquilo que emerge do Divino com muitos membros” e “aquilo que é permeado.” Outro significado para *Viswam* é *vayu*, o ar. O ar é todo-imanente. Daí surge a máxima: “O Cosmos é a corporificação de *Vishnu*” (Verso em Sânscrito). *Vishnu* também significa “todo-imanente”.

Não existe uma prova específica para se comprovar o Divino. Por isso, Ele é chamado de *Aprameya* ou Infinito. Tal Ser Infinito tem o tempo como prova e base de Si mesmo, razão pela qual é adorado como “*Samvatsaraya Namah*”. Ele também é chamado “A Forma do Divino”.

A mera passagem de trezentos e sessenta e cinco dias nada representa para *Samvatsara*, o tempo absoluto.

A palavra “Espírito” significa “*Brahman*” - o Absoluto. Ela diz respeito à consciência, que é onipresente e não tem forma específica, estando presente em todos os seres humanos.

Para que o homem a reconheça, ele tem que compreender a natureza daquilo que transcende o tempo. O tempo consome o corpo. Deus consome o tempo. Por isso os *Vedas* declaram: “O tempo não tem poder sobre aqueles que se refugiam no ‘Senhor Além do Tempo’” (Verso em Sânscrito).

As alegrias, tristezas, felicidades e sofrimentos do homem não dependem do tempo: ocorrem devido as suas ações. O tempo não tem parentes ou amigos. Ele não é subordinado a ninguém. Porém, todos estão sujeitos ao tempo. Portanto, se alguém quer realizar o Divino, o Senhor do tempo, tem que obedecer às Suas determinações Deus olha com amor tais pessoas.

Quem é o Devoto Querido ao Senhor

Neste contexto, a *Gita* descreve os traços do devoto querido ao Senhor:

*“Anapekshah suchi-Dakshah,
Udaseeno Gathavyathah,
Sarvarambha parithyagi,
Yomadhbaktah sa me priyaha.”*

(Verso em Sânscrito)

*“O devoto que me é caro é livre de desejos,
Puro de corpo e mente, resoluto,
Tranquilo, livre de tristezas.
Ele renuncia a toda percepção de que é o autor da ação.”*

Anapeksha: por possuir corpo, sentidos e mente, o homem não pode estar livre de desejos. Então, surge a pergunta: como ele pode se tornar sem desejos - *anapeksha*?

Quando o homem se sente o autor das ações que efetua, estas se tornam grilhões, aprisionando-o. Porém, as ações realizadas como oferendas para agradar ao Divino não levam à escravidão. Tornam-se ações sem desejo!

Temos que reconhecer que é o princípio divino em todos os seres que pratica as ações por meio dos seres humanos, que são seu instrumento. Mas, enquanto o homem se olhar como o “autor” e o “beneficiado”, ele não conseguirá escapar das conseqüências de suas ações, da mesma forma como, ao olhar um pedaço de terra como seu, a colheita nele crescida lhe pertencerá.

Por isso, a *Gita* ensina que as ações feitas como oferendas a Deus se tornam atos sem desejo. O homem nasceu para cumprir seus deveres e não para usufruir poderes ou reivindicar seus “direitos”. Quando o dever é cumprido, o direito vem automaticamente. Hoje, os homens lutam por seus “direitos” e esquecem seus deveres. Por esta razão, o cumprimento do dever tem que vir primeiro, pois é através dele que o homem realiza Deus.

Pureza Interior

Suchi: esta palavra se refere à pureza. Não é suficiente o corpo estar limpo: a pureza interior é essencial. Aliás, ela é mais importante do que a primeira.

A pureza da mente é essencial para que haja o adequado aproveitamento de todas as coisas. Se não houver pureza na mente e no coração, qualquer ação efetuada no mundo exterior, por mais sagrada que seja, não terá valor. (*Swami* deu o exemplo de um alimento cozido numa panela sem estanho, que fica estragado ainda que todos os ingredientes sejam bons).

De modo semelhante, na vasilha do coração o interior deve ser purificado pelo amor. Então, tudo o que for consumido será salutar. Por isso, a pureza é vital para todos os aspirantes; sem ela, todas as ações serão maculadas.

Ações praticadas com um coração impuro só podem produzir resultados indesejáveis. A pureza interior é a base que assegura os bons resultados que vocês querem obter no mundo exterior.

Daksha: refere-se à determinação necessária para se realizar qualquer coisa. Deve-se ter firmeza e determinação para alcançar um propósito, quaisquer que sejam os obstáculos no caminho. Para se realizar uma tarefa sagrada, é preciso possuir determinação. *Daksha* significa a qualidade de determinação inabalável no devoto.

Udaseenah: significa “aquele que não é afetado pelo que acontece”. Isto implica que se deve ser totalmente livre de egoísmo. O indivíduo deve considerar o cumprimento de seus deveres como o único propósito de sua existência. O corpo humano é resultado de ações passadas. O homem está preso ao mundo por suas ações. O corpo é o requisito principal para a realização da ação correta.

Indiferente ao sucesso ou ao fracasso, sem buscar poder ou posição, cada pessoa deve cumprir seu dever, sem egoísmo.

Não se deixem influenciar por nada que não seja seu dever. Seja em relação a organizações políticas, assuntos pessoais, assuntos nacionais ou não, vocês devem agir de acordo com sua consciência, sem nenhuma outra preocupação. Uma pessoa pode se tornar um corajoso líder apenas por cumprir seus deveres com este espírito. Todas as ações devem ser feitas com espírito de serviço. Só aquele que serve é apropriado para se tornar um líder. O homem que busca uma posição pode ter um coração puro? Não. Esquecendo poder e posição, concentrando-se apenas em seus deveres, o homem deve se engajar na ação. Este é o verdadeiro valor de *Udaseenah*.

Viver no Presente

Gathavyathah: “*Vyathah*” refere-se à angústia na mente. Ao cair vítima de angústia mental, o homem fica totalmente confuso. Tem a tendência de se prender ao passado. De que adianta se preocupar com o que já aconteceu? Também não adianta se preocupar com o futuro, que é desconhecido e incerto. Tenham na mente só o presente. Este é o caminho para se livrar da angústia mental. O presente é o produto do passado e o pai do futuro. Se agirem corretamente no presente, o futuro cuidará de vocês por si mesmo. Façam o que é apropriado no presente momento. Se não houver expectativas, não haverá desapontamento.

Sarvarambha Parithyagi: isto significa que vocês não devem dar lugar à ostentação em suas tarefas. O mundo atual está mergulhado em ostentação e egoísmo. O que importa se o mundo os aplaude ou os deprecia? E, da mesma forma, por que deveria um devoto exibir sua devoção para ganhar a aprovação dos outros? Sua devoção deve ser para agradar ao Senhor, e não para conseguir a aprovação do mundo. No caminho espiritual o que importa é a alegria interior experimentada. Esta é a chave para a auto-satisfação.

Sarvarambha Parithyagi significa o estado de preparação para se renunciar a todas as próprias posses e aquisições, incluindo riquezas, sabedoria e força.

Só o devoto que possui essas seis qualidades é querido ao Senhor. É tal devoto que o Senhor ama.

O homem arruína-se com os seis inimigos: cobiça, raiva, ilusão, ganância, orgulho e inveja. Da mesma forma, o homem redime-se com as seis qualidades mencionadas nos versos da *Gita*.

Sem cultivar essas qualidades, sem alimentar tais sentimentos puros, de que adianta mergulhar em si mesmo numa pretensa devoção? Isto é apenas uma alucinação que não conduz o homem à experiência do Divino.

Anos Desperdiçados

Se vocês são devotos verdadeiros, examinem-se por si mesmos. Há quanto tempo vocês têm ouvido os discursos de *Swami*? Anos têm passado... E em que medida vocês cresceram espiritualmente? Até que ponto já colocaram em prática os ensinamentos de *Swami*?

O que adianta somente escutar? Não é somente perda de tempo?... Vocês estão ouvindo, mas não estão colocando em prática os ensinamentos! Assim como a fome só passa quando vocês ingerem alimentos, apenas o devoto que pratica o que aprende é um verdadeiro devoto.

Suas práticas são diferentes dos preceitos. Vocês levam uma vida egoísta e centrada apenas em vocês mesmos. Tal tipo de vida é próprio de animais e, mesmo estes, freqüentemente exibem altruísmo. Só o homem leva uma existência totalmente egoísta.

É uma vergonha que pessoas assim se denominem devotos. Deve-se lutar para praticar no mínimo um ou dois dos ensinamentos. Isto requer pureza de pensamentos, palavras e ações. Sem tal tríplice pureza, o homem deixa de ser humano.

Atualmente, os valores humanos deram lugar às tendências demoníacas. A animalidade tornou-se dominante. O Divino foi esquecido. Conseqüentemente, todos os exercícios espirituais ficaram cheios de ostentação.

O que é necessário é sinceridade. Ninguém deve fazer nada só para ganhar a aprovação dos outros. Aquele que age com sinceridade será devidamente respeitado. Porém, se meramente pregar e não praticar, será ignorado. Como pode tal pessoa esperar ganhar a graça do Senhor? (*Swami* prosseguiu falando que o auto-interesse não pode ser totalmente abandonado, mas que deve haver um limite para ele. Cada coisa no mundo, inclusive o corpo e seus órgãos, como os olhos, é governada por estrita obediência aos limites. Quando os limites são ultrapassados, as doenças surgem e suas conseqüências podem ser sérias).

Verdadeira Liberdade

Entre os jovens de hoje não há cuidado em relação aos limites a serem observados em qualquer área de suas vidas. Seja comendo, dormindo ou passeando, eles abusam do excesso em nome da liberdade. E o que é a verdadeira liberdade? É o conhecimento do Espírito, o autocontrole e a bem-aventurança do Espírito.

O homem é mortal e o Divino é imortal. No ser humano mortal, existe o Espírito Divino imortal. No campo do coração há uma árvore da realização dos desejos. Esta árvore está rodeada de mato e arbustos. Quando eles são removidos, a árvore fica visível. A árvore da realização dos desejos está dentro de cada pessoa, mas é cercada pelas más qualidades do homem. Quando estas qualidades são eliminadas, a árvore celestial é reconhecida. Esta é a prática espiritual que cada um tem que realizar. Não é uma busca por algo novo, mas sim a experiência do que já é seu. Todo o Cosmos está em vocês. O Universo é permeado pelo Absoluto. Vocês devem se sentir felizes por poder obter essa experiência.

De que modo o *Atma* é experimentado? Através da consciência, experimentada no intervalo entre um pensamento e outro. Isto pode ser ilustrado com um exemplo: certa vez, ao segurar um relógio em sua mão e ouvir seu tic-tac sem fim, um homem lhe perguntou se ele nunca descansava. O relógio respondeu: "Seu tolo! Tenho todo o descanso que preciso entre o intervalo de um tic e um tac!"

O descanso (*rest*), é dado pelo "*rest-watch*"¹. "*Watch*" significa "olhar para fora". Mas, ao se utilizar um relógio, é preciso olhar para o intervalo entre a numeração indicada por ele. Esta é a maneira em que as lições são aprendidas na jornada espiritual.

¹ Baba faz um trocadilho entre *wrist-watch*: relógio de pulso, e *rest-watch*: descanso (*rest*) e relógio ou observar/vigiar (*watch*).

Quando vocês querem atravessar um rio a nado, têm que empurrar a água que está à sua frente para trás a fim de que possam se mover para frente. Hoje em dia as pessoas não fazem esforço. Elas permanecem estagnadas, passando pelas mesmas experiências o tempo todo. O resultado é que não compreendem idéias superiores.

O Oceano e a Nuvem

Por exemplo, vejam o que ocorre no oceano: todos os tipos de rios correm para ele. As águas são absorvidas sem que seu nível seja praticamente alterado e ao chegar tornam-se salgadas. Mas o que acontece com a água que evapora dos mares como vapor e nuvem? Torna-se pura e doce! Então as nuvens, ao produzirem trovoadas, orgulhosamente anunciam terem subido dos mares, alcançando importância e pureza... Além do mais, elas caem como chuva e alimentam as colheitas na terra. Seria possível toda a água do oceano alimentar uma fazenda? Não. Somente a transformação da água do mar em vapor e nuvens pode efetivar este propósito!

Da mesma forma, se alguém desejar crescer espiritualmente, tem que se afastar dos níveis inferiores. Só assim lhe será possível colocar-se a serviço de outros.

Necessidade de Unidade

Não é o tempo o responsável pelo caos, a violência e as dificuldades do povo e da nação. São os pensamentos dos homens os responsáveis por tudo isso. Os pensamentos estão repletos de egoísmo. É por causa de pessoas egoístas e egocêntricas que a nação sofre tantos problemas.

Enquanto prevalecer o auto-interesse não pode haver unidade. Sem unidade não se pode sentir felicidade. Portanto, a unidade é importante. Com a força resultante da unidade, pode-se realizar qualquer coisa. A fragilidade da nação se deve à crescente discórdia entre os homens. A unidade é supremamente importante. Ela requer a quebra do egoísmo, pelo menos em certa medida.

Os anos estão passando incessantemente. Estamos agora 1992 anos depois do nascimento de Cristo. Aproximadamente 2000 anos depois, o que as pessoas aprenderam? Que ideais estão abraçando? Elas celebram a chegada de um Ano Novo, mas o que fazem para melhorar sua conduta? É isso que importa, pois sem essa mudança as celebrações não têm significado.

Teoria e Prática

Jesus ensinou muitas lições. *Allah* deu inúmeros grandes ensinamentos. Rama e Krishna ensinaram muitas coisas boas. E o que as pessoas lucraram com tudo isso? Até que ponto tentaram colocar em prática o que aprenderam? Há inúmeras pessoas que lêem a *Bhagavad Gita* todos os dias. Há outras divulgando a *Gita* em cada esquina. Pregadores estão se multiplicando, mas o número daqueles que praticam os preceitos está minguando.

As pessoas comentam o que *Swami* diz. Mas quantos praticam o que *Swami* fala, mesmo que em pequeno grau?

Então, de que adianta tudo isso? Sejam os ensinamentos de *Swami* ou instruções dadas pelos mais velhos, tudo o que é bom deve ser colocado em prática. Vocês devem agir de acordo com o que sua consciência aponta como correto. Este é o meio de honrar aqueles que vocês louvam. Não praticar seus ensinamentos é desonrá-los.

Perspectivas Para o Ano Novo

A alegria não se origina no simples advento do ano novo. Todos querem saber se o ano novo trará maior progresso e melhora na condição social.

Em relação ao tempo, lugar e circunstâncias, coisas boas e más podem acontecer. Entretanto, se as pessoas querem melhoras para sua atual condição, têm que mudar de atitude. Isto será de grande ajuda se o fator tempo for favorável a mudanças.

Este mês de janeiro não é promissor. Janeiro começa em *Ashtami*, o oitavo dia da Lua Nova. O final de janeiro, no dia 31, também será em *Ashtami*. Todos os tipos de dificuldades estão propícias a aparecer durante o mês.

O ano novo parece ter começado em *Ashtami*, o que é considerado de mau agouro, mas isto não deve ser causa de apreensão entre as pessoas. Com pureza de coração qualquer coisa pode ser realizada. Mesmo o curso do destino pode ser alterado pela força da vontade humana.

Alguns estudantes, hoje, falam sobre livre arbítrio. Somente o Divino tem livre arbítrio. O homem é dotado de arbítrio, mas não de livre arbítrio. Quando o livre arbítrio do Divino se movimenta, o arbítrio humano também opera.

Existem milhares de folhas numa árvore, mas nenhuma delas se move na ausência do vento. As folhas não têm livre arbítrio, mas têm uma vontade que pode ser efetivada quando sopra uma brisa. Na árvore da vida, os seres humanos são como as folhas. Quando a vontade divina sopra, a vontade humana começa a se mover. Portanto, há necessidade da união entre a vontade divina e a vontade humana. Então, surge o desabrochar da natureza humana. O homem nada pode alcançar sozinho com seu próprio esforço. Há coisas que ele realiza sem muito esforço de sua parte. Há outras que ele é incapaz de realizar, mesmo com o melhor de seus esforços. Por que razão? Por causa do “drama” da vontade divina.

O Trabalho de Deus

A maneira de o Divino operar pode ser conhecida através de dois exemplos da vida cotidiana: o coração bate e os pulmões respiram, sem qualquer esforço humano consciente. Essas duas operações são resultantes das leis da natureza que atendem à vontade divina. Existe a natureza de um lado e o esforço humano de outro. Os dois devem funcionar em uníssono. Onde existe tal unidade, surge a pureza. A pureza, por sua vez, conduz à Divindade. Estas não são três coisas diferentes, mas sim, três estágios no processo de um tenro fruto alcançar a maturação.

Atualmente, a necessidade primordial da Índia é a unidade. Quando a nação está em perigo, todos os grupos devem permanecer unidos. Não há lugar para interesses ideológicos ou partidários. Todos devem se considerar como filhos da Índia. Todos devem ter em mente os interesses da nação. Quando este ponto de vista prevalecer, o bem estar da nação estará assegurado.

Estudantes!

Considerem cada segundo como um novo ano e ajam com este fundamento. Vocês não precisam esperar pela passagem de doze meses para iniciar qualquer empreendimento. Transformem-se a cada momento. Livrem-se das antigas más idéias; isso anunciará o nascimento de um novo ano. Participem das atividades de serviço para santificar suas vidas. Assumam uma conduta de retidão. Vivam de acordo com o lema: ajudar sempre; ferir jamais. Esta é a essência da mensagem dos dezoito *Puranas* de Vyasa.

O Dever Vem Adiante

Ao prestar serviço ao próximo, devem fazê-lo com total dedicação. Por exemplo: quando tiverem que atender a um paciente, não devem abandoná-lo em prol do *darshan* de *Swami*. Seu primeiro dever é cuidar do paciente. Sua devoção será mero teatro se deixarem o paciente desamparado e forem para o *darshan* de *Swami*. O dever é Deus. O trabalho é adoração ao Divino.

Algumas enfermeiras estão se comportando dessa maneira. Imaginam que estão cheias de devoção, mas isso não é devoção. É dano, não é ajuda. Isto não é adequado. Deus não ficará satisfeito com esse tipo de “devoção”. Vocês devem estar sempre ao lado do paciente quando ele está sofrendo. Este é o verdadeiro serviço a *Swami*. Mas não acontece assim. Até em casos de parto que têm de ser atendidos, as pessoas vêm ter com *Swami*, ao invés de cuidar das pacientes. Isso não é nada correto.

Em nosso antigo hospital, algumas enfermeiras agiam dessa forma. Na verdade, elas não são boas devotas, simplesmente estão vestindo a capa da devoção. O dever vem em primeiro lugar. A Graça divina virá de acordo com o merecimento. A devoção pode existir, mas o dever deve ser a primeira preocupação.

Isto se aplica também aos estudantes. Eles devem cumprir, primeiro, seus deveres. Se estes são negligenciados, qualquer pretensão de devoção é pura exibição. É até uma forma de decepção.

Um paciente deve ser olhado como a própria Divindade em forma humana. Vocês podem vir a *Swami* nos momentos livres. Tenho dito essas coisas durante anos, mas quantos agem dessa forma? Muito poucos... Desse jeito, não só estão negligenciando seus deveres, mas também agindo contra a orientação de *Swami*. Portanto, vocês devem ver o Divino em cada paciente e prestar serviço com sentimento de que Deus é o residente em todos os seres. Isto promoverá seu progresso espiritual. Quando vocês se olharem como devotos de *Swami*, devem trazer glória para o nome de *Swami*. Se se comportarem de modo errado, estarão traindo *Swami*.

Todos os problemas do homem no mundo são devidos ao egoísmo. Os indivíduos estão preocupados com seu próprio bem-estar e o dos seus familiares, e não se importam com o que acontece com o resto do mundo. Deve-se compreender que o bem-estar individual está relacionado ao bem-estar da sociedade, da nação e do mundo. Os estudantes devem desenvolver uma visão ampla.

O egoísmo e a estreiteza de visão prevalecem mais entre as pessoas educadas do que entre as pessoas mais humildes. Os maus procedimentos encontrados nas grandes cidades não existem nem mesmo nas florestas.

Yudhishtira aprendeu que o homem educado que tem más qualidades está realmente cego. Pessoas educadas devem desenvolver discernimento e humildade e um correto senso de valores. Os estudantes devem tentar questionar a causa dos problemas do mundo, buscar as soluções para eles e viver em unidade.

Se efetuarem as determinações do Divino, tudo estará bem com vocês. Todos são egoístas neste mundo. Só Deus não tem egoísmo. Só Ele tem autoridade para dar alegria, até mesmo aos egoístas. Só Ele é o mestre. Sigam o mestre.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o Bhajan Hari Bina Sukha Shanti Nahi

Publicação em Português: Divinas Mensagens - Vol. 3 - 6/2001

Publicação Original: Sanathana Sarathi - Vol. 36 - Número 02 - 2/1993